

opusdei.org

Viagem pastoral do prelado do Opus Dei à Sicília

Informações sobre os dias em que Mons. Fernando Ocáriz fez em uma visita pastoral a Palermo, onde teve encontros com fiéis da Prelazia do Opus Dei e seus amigos.

19/06/2018

Sábado, 2 de junho

O dia 2 de junho é feriado na Itália, a festa da República, e neste dia o mons. Ocáriz viajou a Calarossa, uma

residência próxima à cidade marítima de Terrasini, no noroeste da Sicília, onde a prelazia oferece formação humana e espiritual.

Em um pequeno anfiteatro ao ar livre, o Prelado ouviu um grupo de pessoas que vieram para encontrá-lo e respondeu a algumas perguntas, principalmente sobre o casamento e os desafios que os casais jovens enfrentam. Mons. Ocáriz animou os jovens que iniciam a vida familiar a serem corajosos, alegres e confiarem em Deus.

No início da tarde, catorze famílias de várias cidades sicilianas – Messina, Catania, Siracusa, Caltanissetta e Palermo – tiveram um encontro breve com o prelado. Entre estas estava a família de Renato, um cardiologista que contou como a sua vida mudou: agora precisa de cadeira de rodas, por causa de um grave ataque cardíaco que sofreu faz um

ano e meio. O prelado dirigiu a ele, sua esposa e duas filhas algumas palavras de encorajamento.

O terceiro sucessor de São Josemaria salientou a necessidade do abandono em Deus, para poder realizar grandes projetos: “levar a todos a alegria do evangelho muitas vezes pode parecer uma tarefa que está acima das nossas capacidades. E é assim: é uma tarefa que está acima do nosso alcance! Mas não está acima das forças de Deus. Por isso devemos ter fé. Certamente vocês lembram como São Josemaria, ao caminhar um dia pela cidade de Londres, e observando aqueles edifícios imponentes, o poder econômico que ali se encontrava... pensou: ‘Não posso! Eu não posso transformar este mundo!’; e então ele sentiu em seu coração, em sua alma, que o Senhor estava lhe dizendo: ‘Você não pode, mas eu posso!’ Nós também devemos ouvir isto”.

Outro tema abordado foi o das tecnologias digitais e o risco de invadirem a vida familiar, o trabalho ou a vida de oração. “Por isso, cada um precisa ter um critério pessoal de discernimento, de uso adequado, das tecnologias, que não devem ser desprezadas, mas devem ser bem usadas. A Internet tem um poder impressionante e oferece enormes possibilidades, para nos informar, para nos comunicarmos instantaneamente com os outros e assim por diante. Mas, ao mesmo tempo, há sempre o risco de nos expor a conteúdos inúteis, que nos fazem perder o tempo; há também outros que fazem mal à nossa alma. Portanto, vamos desenvolver a capacidade de discernir e usar esses meios exclusivamente quando precisamos deles. Não usá-los de modo aventureiro. É importante transmitir este critério aos filhos e amigos, como fruto da experiência

peessoal. Precisamos ser donos de nós mesmos!”

No fim do dia, mons. Fernando Ocáriz visitou a catedral de Monreale, uma joia artística do século XII, decorada com mosaicos bizantinos. O pároco Nicola Gaglio guiou-o ao longo do caminho.

Sexta-feira, 1 de junho

Quando uma das primeiras pessoas do Opus Dei de Palermo conheceu São Josemaria, ele se referiu à Sicília como "a terra do fogo". De fato, a ilha é tão calorosa quanto o caráter de seus habitantes, que de 31 de maio a 3 de junho receberam com grande alegria o prelado do Opus Dei.

Na sexta-feira, mons. Fernando Ocáriz visitou a "Scuola Alberghiera Mediterranea" (SAME), uma escola de hotelaria que há 50 anos oferece formação a jovens que querem se dedicar ao ramo da hospitalidade. A

direção da escola e alguns professores acompanhou a visita do prelado às instalações, onde falou com algumas das estudantes que estavam nas salas de informática e cozinha.

Entre outras ideias, o prelado disse que "quando se oferece um bom treinamento profissional e humano, não se perde nenhum esforço". Na verdade, muitas pessoas que passaram pela Escola de Hotelaria, com o passar do tempo, agradecem o que aprenderam, que não só as ajudou a encontrar um emprego, mas também em sua vida pessoal e fé.

Depois de ouvir algumas histórias de professoras e alunas da escola, o prelado disse que "nunca podemos desanimar, porque o Senhor não perde batalhas". Também contou algumas lembranças dos primeiros anos de sua dedicação a Deus e dos

obstáculos que teve que superar. "O importante é que aquele que chama é o Senhor: 'Não fostes vós que me escolhestes, mas eu que vos escolhi', Ele diz no Evangelho."

O Prelado também recordou a figura do fundador do Opus Dei: "A primeira vez que eu o conheci, vi uma pessoa forte, bem-humorada, alegre, com capacidade de amar os outros, ele tratava cada um como essa pessoa precisava ser tratada, como as mães fazem, uma capacidade que nasce da caridade e do amor de Deus".

Mais tarde, se reuniu com um grupo de sicilianos que estão trabalhando para que os jovens daquela terra não precisem sair para encontrar um futuro melhor, mas disponham de recursos necessários para se formar e trabalhar: "O Senhor trabalha com as mãos de vocês, temos que aconselhar os outros da maneira

mais apropriada, não para convencê-los, mas para ajudá-los a encontrar a verdade, que é a felicidade. Quando você falarem com os outros, peçam a Deus que seja Ele que lhes fale em seus corações. Somos apenas pobres instrumentos”.

No início da tarde, Mons. Ocáriz foi visitar o arcebispo de Palermo, Dom Corrado Lorefice. Depois, foi à Residência Universitária Segesta para conversar com um grupo de jovens sicilianos. Um dos jovens perguntou sobre as dificuldades para manter viva a confiança em Deus, e o Prelado recordou que "a fé serve para superar todas as dificuldades. Com fé podemos mover montanhas, remover obstáculos, a fé nos ajuda a ter certeza de algo que nós não vemos, isso nos ajuda a entender não só que Deus existe, mas que Ele nos ama e quer a nossa felicidade ".

Marco, um dos jovens presentes, perguntou como responder àqueles que afirmam que a Igreja é muito rica e não ajuda os pobres. O prelado disse que é melhor para responder com os fatos, e acompanhar quem tem essa opinião a algumas das iniciativas desenvolvidas nas paróquias, centros de Caritas, ou muitas outras iniciativas que os cristãos desenvolvem nos cinco continentes "Aqueles que se consideram os últimos da sociedade muitas vezes não recebem nenhum outro consolo do que o oferecido por um padre, uma freira ou um fiel que se detém para conversar com eles."

Luigi, de Catania, perguntado sobre como viver um namoro cristão em uma sociedade que coloca muitas dificuldades: "Primeiro, você tem que acreditar firmemente que vale a pena viver o namoro uma maneira cristã, por exemplo, decidindo ter um relacionamento casto com a sua

namorada. Não se trata simplesmente de 'negar' algo de que gostaríamos, mas que nos obrigamos a deixar para mais tarde. Não, é afirmar positivamente o amor, confiar que Deus assim o quer, e que assim Ele é feliz, porque essa preparação faz vocês mais felizes".

Quinta-feira, 31 de maio

Dom Fernando Ocáriz desembarcou no aeroporto Falcone e Borsellino em Punta Raisi, perto de Palermo (Sicília) no final do dia. Algumas famílias sicilianas esperavam por ele no terminal para dar as boas-vindas à ilha.

Chegando à sede da delegação local da Opus Dei, o prelado cumprimentou Leonardo Urbani, um dos primeiros fiéis do Opus Dei na Sicília, que tem 89 anos de idade.

Mons. Ocáriz conversou com alguns grupos que vieram ao seu encontro,

que lhe contaram histórias do apostolado que realizam em Palermo para levar muitas pessoas a Deus. O prelado encorajou-os a continuar com esta tarefa de evangelização através do trabalho bem feito e da vida cotidiana, "sem prestar muita atenção aos nossos méritos, mas colocando toda a confiança em Deus".

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/viagem-
pastoral-do-prelado-do-opus-dei-a-
sicilia/](https://opusdei.org/pt-br/article/viagem-pastoral-do-prelado-do-opus-dei-a-sicilia/) (21/01/2026)